



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES ECONÔMICO FINANCEIRAS DE 2014

Tenho a satisfação de apresentar a Vossa Excelência o Balanço Geral da Administração Direta da Prefeitura Municipal de Quinze de Novembro, relativo ao Exercício de 2014, acompanhado da presente exposição de motivos, que visam demonstrar a situação Econômico-Financeira do Município, na forma da Resolução 544/2000 e suas alterações, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 ORÇAMENTO

A lei de Meios para o Exercício 2014, de Nº 1.963/2013, estimou a Receita em R\$ 17.000.000,00 (Dezessete milhões de reais), e fixou a Despesa também de igual valor.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais em decurso do exercício, como igualmente a transferência de créditos especiais, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro que segue:

DESPESA FIXADA	R\$ 17.000.000,00
Créditos Suplementares	R\$ 4.126.428,87
Créditos Especiais	R\$ 506.214,70
Operação de Crédito	R\$ 0,00
(-) Reduções	R\$ 2.460.475,00
DESPESA AUTORIZADA	R\$ 19.172.168,57

1.2 CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado , foram autorizados 37 créditos adicionais, que somaram R\$ 4.632.643,57 sendo nº 27 suplementares no montante de R\$ 4.126.428,87 e nº 10 especiais que totalizaram R\$ 506.214,70 e utilizados os recursos abaixo discriminado, tudo de conformidade com o art. 43 da lei 4320 de 17 de março de 1964.

Excesso de Arrecadação	R\$ 1.128.529,13
Superávit Financeiro	R\$ 1.043.639,44
Redução de Dotações	R\$ 2.460.475,00
Especiais	R\$ 506.214,70



1.3 ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 17.617.954,37 (Dezessete milhões seiscentos e dezessete mil novecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos), verificando-se uma arrecadação a maior de R\$ 617.954,37 (Seiscentos e dezessete mil novecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos).

O comportamento da receita no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo:

Receitas	Previsão/Fixação (a)	Execução (b)
RECEITAS CORRENTES		
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.153.085,00	1.078.259,04
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	396.200,00	385.349,61
RECEITA PATRIMONIAL	786.156,00	1.058.425,56
RECEITA DE SERVIÇOS	427.815,00	583.297,48
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15.558.289,00	15.751.494,43
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	457.766,00	164.917,39
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	506.000,00	517.325,99
RECEITAS DE CAPITAL		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	88.000,00	28.557,92
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	39.600,00	20.340,20
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	29.610,00	677.614,50
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	15.110,00	6.977,89
TOTAL DEDUÇÕES		2.654.605,64
Total das Receitas	17.000.000,00	17.617.954,37

1.4 ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 17.000.000,00 foi alterada conforme créditos adicionais e especiais já citadas, para R\$ 19.172.168,57 (Dezenove milhões cento e setenta e dois mil cento e sessenta e oito reais e cinquenta e sete centavos).

A despesa realizada alcançou R\$ 16.645.134,80 importância que se distribui da seguinte forma:



TITULOS	AUTORIZADA	REALIZADA
DESP. CORRENTES	14.768.338,30	14.690.754,09
Pessoal e Enc. Sociais	8.594.817,90	8.147.308,18
Juros e Enc. dívida	45.600,00	275,08
Outras Desp. Corrente	6.127.920,40	6.543.170,83
Despesas de Capital	1.202.820,90	1.954.380,71
Investimentos	922.270,90	1.865.731,18
Amortização da Div.	280.550,00	75.131,81
Desp. Intra-Orçament	464.101,90	
Reserva	564.738,90	
Totais	17.000.000,00	16.645,134,80

A maior concentração de despesas deu-se em outras despesas com pessoal e encargos, com R\$ 8.147.308,18 o que representa 48,95% do total da despesa.

1.5 CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA REALIZADA:

Empenhado e pago.....R\$ 16.048.075,08

DESPESA AUTORIZADA..... R\$ 19.172.168,57

DESPESA A MENOR..... R\$ 3.124.093,49

RECEITA PREVISTA.....R\$ 17.000.000,00

(-) RECEITA ARRECADADA.....R\$ 17.617.954,37

RECEITA A MAIOR.....R\$ 617.954,37

II - GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA:

2.1 BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peça básica para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que julga as operações da receita e despesa orçamentária, além daquelas que por sua natureza, independem de autorização da Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUINZE DE NOVENBRO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

4

As operações se processam conforme demonstrativo a seguir:

SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO.....R\$ 7.737.045,33

RECEITA REALIZADA - Orçamentária.....R\$ 17.617.954,37

EXTRA ORÇAMENTÁRIA.....R\$ 1.968.435,59

Menos (-):

DESPESA REALIZADA

ORÇAMENTÁRIA

Empenhada e paga.....R\$ 16.645.134,80

EXTRA-ORÇAMENTÁRIA e RESTOS.....1.975.850,54

SALDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014..... R\$ 8.702.449,95

- Saldo retro confere com o constante do ativo disponível do balanço Patrimonial bem como no termo de conferência de caixa.

2.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente no patrimônio do Município demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, considerando a origem da aplicação dos recursos a disposição da Fazenda Pública Municipal.

A situação do Patrimônio do Município, segundo este balanço, é a seguinte:

ATIVO

Disponível.....R\$ 799.479,34

Vinculado RPPS.....R\$ 7.651.505,94

PASSIVO

Restos a Pagar.....R\$ 0,00

Depósitos diversas Origens R\$ 0,00



Por seu turno, a representação do Patrimônio Permanente, resume-se assim:

ATIVO

Bens Móveis.....	R\$ 5.822.803,81
Bens Imóveis.....	R\$ 7.971.066,87
Créditos	R\$ 0,00

PASSIVO

Divida Fundada Interna	R\$ 0,00
Provisões matemáticas previd.....	R\$ 12.986.116,94

Os valores do Ativo Financeiro Líquido e Ativo Permanente Líquido conduzem ao resultado Patrimonial do Exercício:

ATIVO REAL LÍQUIDO.....R\$ 10.717.687,12

2.3 DIVIDA PÚBLICA

a) Dívida Fundada

A Dívida Fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contraídas para atender o desequilíbrio orçamentário ou financiamentos de obras e ou serviços públicos, montou neste exercício R\$0,00 previamente autorizada por lei nos termos das disposições contidas na Lei 4320 de 17 de março de 1964.

O saldo desta divida apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	R\$ 103.635,07
AMORTIZAÇÃO VERIFICADA NO EXERCÍCIO.....	R\$ 75.131,81
AJUSTE DE SALDO.....	R\$ 28.503,26
SALDO QUE SE TRANSFERE P/O EXERCÍCIO SEGUINTE	R\$ 0,00

b) DÍVIDA FLUTUANTE

O Município não possui dívida flutuante.



2.4 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no Balanço Econômico e analisadas, podem ser traduzidas assim:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Soma: R\$ 25.690.970,89

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Soma: 21.338.223,11

SUPERÁVIT PATRIMONIAL da Gestão Orçamentária.....R\$ 4.352.747,78

2.5 DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE/FUNDEF.

2.5.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados na MDE e FUNDEF durante o exercício de 2014 temos as seguintes considerações:

Base de Cálculo Constitucional da Receita da Educação (MDE + FUNDEF)	
Subtotal a partir das contas	R\$ 13.151.129,58
Base de Cálculo constitucional da Receita da Educação 25%	R\$ 3.287.782,39

Durante o exercício foram realizadas despesas computáveis conforme discriminativa abaixo:

Despesa constitucional com Educação(MDE +FUNDEF) por recurso

20 MDE - Ensino Fundamental	R\$ 1.022.175,52
20 MDE - Ensino Infantil	R\$ 381.146,59
31 FUNDEF - Ensino Fundamental	R\$ 1.258.832,64
31 FUNDEF – Educ. Infantil	R\$ 155.119,23
Total	R\$ 2.817.273,98

Cálculo da Despesa Constitucional com Educação	
Mais Perda com FUNDEF	870.872,45
Menos Desp. Liq. Com Rend. da MDE e FUNDEF	3.771,34

Percentual Aplicado 28,02% num montante de R\$ 3.684.375,09



2.5.2 RELATÓRIO FÍSICO DO GESTOR DA EDUCAÇÃO.

ANEXO. 01 - Secretária da Educação

CONCLUSÃO

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos, o montante de R\$ 13.151.129,58 (Treze milhões cento e cinquenta e um mil cento e vinte e nove reais e cinquenta e oito centavos), sendo que o Município realizou despesas computáveis na manutenção e desenvolvimento do ensino na ordem de R\$ 3.684.375,09 (Três milhões seiscentos e oitenta e quatro mil trezentos e setenta e cinco reais e nove centavos). Gastos estes que atingiram um percentual de 28,02% das receitas que apuram os valores vinculados à manutenção do ensino.

2.6 DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

2.6.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados no ASPS durante o exercício de 2013 temos as seguintes considerações.

Base da Receita da Saúde (ASPS) 15% da Receita	R\$ 12.883.026,59
Total dos 15% ASPS	R\$ 1.932.453,99
Cálculo da despesa Constitucional com Saúde ASPS	
40 Atenção Básica (modalidade 71)	R\$ -13.200,00
40 Atenção Básica	R\$ 2.136.774,95
40 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 390.000,00
40 Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 104.044,78
Percentual Aplicado 20,32 % num montante de	R\$ 2.617.619,73



2.6.2 RELATÓRIO FÍSICO DO GESTOR DA SAUDE

ANEXO. 01 - Secretária da Saúde

CONCLUSÃO

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos conforme percentual definido o montante de R\$ 12.883.026,59 (Doze milhões oitocentos e oitenta e três mil vinte e seis reais e cinquenta e nove centavos) sendo que o Município realizou despesas computáveis em ações e serviços públicos de saúde na ordem de R\$ 2.617.619,73 (Dois milhões seiscentos e dezessete mil seiscentos e dezenove reais e setenta e três centavos). Gastos estes que atingiram um percentual de 20,32% das receitas que apuram os valores vinculados à Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltadas neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica de 2014, estando este setor a sua disposição para esclarecer fatos que venham a ser necessários.

QUINZE DE NOVENBRO, RS, 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

ADILSON JAIR MÜLLER
Contabilista
CRC. RS 47.719 CPF - 564120290 87